

“Palavras que Contam”: Projeto literário mobiliza escolas de Pouso Alegre e transforma estudantes em autores

Qua 27 maio

Estimular o protagonismo juvenil, a criatividade e o amor pelos livros. Esse foi o norte do projeto de leitura “Palavras que Contam”, que celebrou sua culminância nesta quarta-feira (27/5). O evento reúne representantes de 65 escolas estaduais da Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Pouso Alegre e de 30 Secretarias Municipais de Educação para o compartilhamento dessa boa prática pedagógica que transformou a realidade escolar nos últimos dois anos.

Desenvolvido ao longo dos anos letivos de 2025 e 2026, o projeto nasceu de uma proposta de revitalização das bibliotecas escolares. A ação foi viabilizada pelo Projeto de Leitura e Escrita da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SE.E./MG\)](#), dando suporte para que os espaços de leitura se tornassem verdadeiros centros de inovação e criatividade.

Ao todo, a SEE/MG destinou cerca de R\$ 4 milhões para a SRE de Pouso Alegre, garantindo a revitalização das 65 escolas sob responsabilidade da Superintendência. Dentro dessa iniciativa, 17 escolas estaduais desenvolveram coletâneas literárias autorais produzidas pelos próprios estudantes, consolidando experiências de leitura, escrita e protagonismo juvenil: E.E. Coronel Paiva; E.E. Dom João Rezende Costa; E.E. Dom Otávio Chagas de Miranda; E.E. Dr. Luiz Pinto de Almeida; E.E. Eduardo Amaral; E.E. Ernesto Barbosa; E.E. Horácio Narciso de Góes; E.E. Pio XII; E.E. Presidente Arthur da Costa e Silva; E.E. Professor Joaquim Queiroz; E.E. Professor Juvenal Brandão; E.E. Professora Delorme Avellar Muniz; E.E. Professora Geraldina Tosta; E.E. Professora Maria Vitorino de Souza; E.E. Professora Mariana Pereira Fernandes; E.E. Vinícius Meyer e E.E. Virgília Paschoal.

De Leitores a Escritores

Sob a orientação dos analistas pedagógicos da SRE, o “Palavras que Contam” foi além da leitura tradicional. Os estudantes do Ensino Fundamental foram incentivados a pesquisar, criar e produzir suas próprias coletâneas de histórias autorais. A professora Clarice Aparecida da Escola Estadual Virgília Paschoal, destaca o impacto do projeto.

“Todos os atores envolvidos no palavras que contam em nossa escola se engajaram com o processo de elaboração dos livros produzidos pelos estudantes. Toda a equipe escolar teve o gosto pela leitura fortalecido”, pontua.

As narrativas foram inspiradas não apenas nos interesses universais dos jovens, mas também em personalidades marcantes da própria comunidade escolar, valorizando a história local e a bagagem cultural de cada estudante. A vice-diretora, Rita Leite, comenta sobre esse estímulo. “Além das histórias escritas, os estudantes puderam exercitar as habilidades motoras produzindo as ilustrações para os livros”, afirma.

Projeto de Leitura e Escrita

O Projeto de Leitura e Escrita é uma iniciativa estratégica voltada para o fortalecimento da alfabetização, do letramento e da proficiência textual em toda a rede estadual de ensino. O programa foi desenhado para reverter baixos desempenhos em Língua Portuguesa e consolidar o aprendizado em conformidade com o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). Ao todo, foram destinados R\$ 212 milhões para todas as Superintendências Regionais de Ensino (SRE).

A diretora de Educação Infantil e Ensino Fundamental da SEE/MG, Andrea Botelho, destaca os principais pontos abordados no projeto de Leitura e Escrita. "A Secretaria tem desenvolvido ações que envolvem o envio de obras literárias e a participação também dos nossos estudantes em eventos literários para que, no mundo em que hoje as telas têm tomado a atenção das nossas crianças e nossos adolescentes, a leitura possa ocupar mais espaço", afirma.